

ANALGESIA MULTIMODAL COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO USO DE OPIOIDES NO PÓS-OPERATÓRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Isadora Fachim Heinzmann¹; Lorenzo Meller Dumke²; Amanda de Conti Margutti³; Amanda Fucks Marques dos Santos⁴; Arianne Dornelles Fernandes⁵; Pedro Brondani Maciel⁶.

isadorafheinzmann@gmail.com

Introdução: A dor pós-operatória permanece um dos principais desafios no cuidado perioperatório, sendo os opioides amplamente utilizados para seu controle. Entretanto, o uso desses fármacos está associado a efeitos adversos, como náuseas, vômitos, sedação e depressão respiratória, além do risco de uso prolongado. Nesse contexto, a analgesia multimodal tem se destacado como estratégia para otimizar o manejo da dor e reduzir a dependência de opioides no período pós-operatório. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da eficácia da analgesia multimodal na redução do uso de opioides no pós-operatório e seus impactos nos desfechos clínicos dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura na base de dados PubMed utilizando os descritores “Multimodal Analgesia”, “Postoperative Pain” e “Opioids” combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram estudos publicados em inglês e português nos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo, classificados como revisões, revisões sistemáticas ou metanálises. Foram identificados 253 estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 14 artigos foram incluídos por abordarem diretamente o tema. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a analgesia multimodal promove redução significativa do consumo de opioides por meio da combinação de diferentes fármacos e técnicas analgésicas com mecanismos de ação complementares. Observou-se melhora do controle da dor, menor incidência de efeitos adversos relacionados aos opioides e recuperação pós-operatória mais eficiente. Além disso, estratégias opioid-sparing associadas ao uso de analgésicos não opioides, adjuvantes e protocolos ERAS mostraram benefícios na prevenção da dor pós-cirúrgica persistente e na redução do tempo de internação. Entretanto, a escolha das intervenções deve considerar características individuais dos pacientes e o tipo de procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A analgesia multimodal constitui uma estratégia eficaz para o manejo da dor pós-operatória, contribuindo para a redução do consumo de opioides e de seus efeitos adversos. Sua incorporação aos protocolos perioperatório pode favorecer melhores desfechos clínicos e uma recuperação mais segura e eficiente dos pacientes cirúrgicos.

Palavras-chave: Analgesia multimodal; Dor pós-operatória; Opioides.

Área Temática: Temas livres em Medicina.